



A PRODUÇÃO ANIMAL E O FOCO NO AGRONEGÓCIO

42ª Reunião Anual da SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA

25 a 28 de Julho de 2005 - Goiânia, Goiás

Voltar

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALFAFA NA REGIÃO NORTE DO PARANÁ

EDUARDO MENEGHEL RANDO "1", REINALDO DE PAULA FERREIRA "2", JOAQUIM BARTOLOMEU RASSINI "2", MILTON DE ANDRADE BOTREL "3", DUARTE VILELA "3"

¹ Professor da "Faculdades Luiz Meneghel" - Universidade Estadual do Paraná, Bandeirantes, PR.

² Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP: 13560-970, São Carlos, SP.
E-mail: rassini@cnpse.embrapa.br; reinaldo@cnpse.embrapa.br

³ Pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, CEP: 36038-330, Juiz de Fora, MG.

RESUMO O trabalho foi conduzido no campus da "Faculdades Luiz Meneghel", Bandeirantes, PR, região Norte do Estado do Paraná. Foram avaliadas 57 cultivares de alfafa quanto a produção de forragem, utilizando-se de um delineamento experimental de blocos ao acaso, com duas repetições. Em 12 cortes de produção ocorreram diferenças significativas entre as cultivares ($P < 0,05$) para produção de matéria seca, com destaque para o Condor, Zeneca 990, Pioneer 5681, Patrícia, WL 442, Pioneer 5715, Rosillo, Siriver, Crioula H e Alazan, com produção média acima de 2500 kg de matéria seca/ha/corte.

PALAVRAS-CHAVE forrageira, leguminosa, "Medicago sativa"

EVALUATION OF ALFALFA CULTIVARS IN NORTH PARANA STATE-BRAZIL

ABSTRACT This work was conducted at the Faculdade Luiz Meneghel, Bandeirantes, PR, in North region of Parana state. Fifty seven alfalfa cultivars were evaluated in a randomized block design, with two replication. In twelve evaluation cuts significant differences ($P < 0.05$) were found for dry matter production, and cultivar Condor, Zeneca 990, Pioneer 5681, Patricia, WL 442, Pioneer 5715, Rosillo, Siriver, Crioula H and Alazan showed high dry matter production, with mean values above of 2500 kg dry matter/ha/cut.

KEYWORDS forage, legume, "Medicago sativa", , ,

INTRODUÇÃO

A alfafa é considerada a mais importante leguminosa forrageira, por reunir alto valor nutritivo e elevada produção de forragem com alta digestibilidade (Carvalho e Vilela, 1994). No Brasil, com exceção da cultivar Crioula, as demais são oriundas de países de clima temperado com condições edafoclimáticas específicas, sendo esse o principal problema à expansão dessa forrageira em nossas condições. Todavia, diversas cultivares foram avaliadas, principalmente na Região Sudeste do País (Dias et al., 1996;

Botrel e Alvim, 1997; Ruggieri et al., 1997; Viana et al., 1998; Rassini, 1998), onde a Crioula e populações derivadas, foram as mais promissoras. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento produtivo de 57 cultivares de alfafa, nas condições edafoclimáticas prevaescentes na região Norte do Estado do Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no campus da "Faculdades Luiz Meneghel", Bandeirantes, PR, durante agosto de 2002 a agosto de 2004, em um solo Latossolo Roxo eutrófico. Após análise da terra, aplicou-se 3,0 t/ha de calcário dolomítico, e a adubação de estabelecimento da cultura foi de 100 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato triplo), 60 kg/ha de K₂O (cloreto de potássio). Em agosto de 2002, realizou-se o plantio em sulcos espaçados de 20 cm a uma profundidade de 2 cm, com uma densidade de 20 kg/ha de sementes inoculadas com "Rhizobium meliloti". Após o primeiro corte, complementou-se a adubação de manutenção por meio de 400 kg/ha de K₂O (cloreto de potássio) e 45 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato simples). Após o quinto corte (outubro/2003), procedeu-se uma adubação de recuperação com as seguintes dosagens: 250 kg/ha de K₂O (cloreto de potássio), 45 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato simples), 2 kg/ha de B (ácido bórico), 5 kg/ha de Zn (sulfato de zinco) e 2 kg/ha de Cu (sulfato de cobre). As 57 cultivares foram estabelecidas em parcelas com oito fileiras de 2 m de comprimento (área total de 3,2 m²), com duas repetições. Para avaliar a produção de forragem, foram cortadas as seis fileiras centrais (área útil de 2,4 m²) a uma altura de 10 cm do solo, quando as plantas apresentavam 10% de florescimento. Foram realizados 12 cortes e a análise de variância considerou o modelo de parcelas subdivididas no tempo, em que as cultivares de alfafa eram as parcelas e, os diferentes cortes de avaliação, as subparcelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados do Quadro 1 mostram que a produção de matéria seca variou de 3219 a 1376 kg/ha/corte. Embora a análise estatística somente registre diferenças significativas entre as cultivares Condor (maior rendimento, com 3219 kg/ha/corte) e Legend (menor rendimento, com 376 kg/ha/corte), cabe destacar o bom comportamento da Zeneca 990, Pionner 5681, Patrícia, WL 442, Pionner 5715, Rosillo, Siriver, Crioula H e Alazan, com rendimentos de matéria seca superiores a 2500 kg/ha/corte. Em conformidade a esses resultados, diversos trabalhos têm evidenciado o bom comportamento da Crioula e populações derivadas em locais com diferentes condições edafoclimáticas (Dias et al., 1996; Botrel e Alvim, 1997; Ruggieri et al., 1997; Vianna et al., 1998; Rassini, 1998). Já quanto às demais, com exceção da Pionner 5715, que em trabalhos realizados em Chapecó, SC, Coronel Pacheco, MG e Sete Lagoas, MG por Ferreira et al. (2000) apresentou produção de forragem de até 1593 kg/ha/corte, não se observa na literatura, resultados onde as mesmas tenham sido avaliadas.

CONCLUSÕES

As cultivares Condor, Zeneca 990, Pionner 5681, Patrícia, WL 442, Pionner 5715, Rosillo, Siriver, Crioula H e Alazan com produções superiores a 2500 kg/ha/corte, situam-se entre as mais promissoras para cultivo na região Norte do Estado do Paraná.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOTREL, M.A., ALVIM, M.J. Avaliação de cultivares de alfafa na Zona da Mata de Minas Gerais. "Pesquisa agropecuária brasileira", Brasília, DF., v.32, n.9, p.971-975, set. 1997.
2. CARVALHO, L.A., VILELA, D. Produção artificial de feno de alfafa ("Medicago sativa" L.) e seu uso na alimentação animal. In: CARVALHO, L.A., VILELA, D. (Eds.) "Cultura da alfafa": estabelecimento, fenação, custo de produção e construção de um secador estático. Coronel Pacheco: EMBRAPA-CNPGL, 1994, p.13-20.
3. DIAS, P.F., CAMARGO FILHO, S.T., ARONOVICH, M., ARONOVICH, S., VIEIRA, F.S., LIRA, A.T., SOUTO, S.M. Comparação de cultivares de alfafa ("Medicago sativa" L.) em Paty de Alferes, RJ. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 33, 1996, Fortaleza, CE. "Anais..." Fortaleza: SBZ, 1991.
4. FERREIRA, R. de P., BOTREL, M.A., CRUZ, C.O., MIRANDA, M., ROCHA, R., VIANA, M.C.C., ASSIS, G.M.L., FERNANDES, E.N. Adaptabilidade e estabilidade em cultivares de alfafa ("Medicago sativa" L.). "Ciência e Agrotecnologia", Lavras, v.24, n.3, p.743-755, jul/set., 2000.
5. RASSINI, J.B. "Alfafa ("Medicago sativa" L.): Estabelecimento e cultivo no Estado de São Paulo". São Carlos: EMBRAPA-CPPSE, 1998. 22p. (Circular Técnica, 15).
6. RUGGIERI, A.C., CARVALHO, D.D., FIGUEIREDO, L.A., PACOLA, L.T., RODRIGUES, L.R.A., MONTEIRO, A.L.G., ALCÂNTARA, P.B. Competição de 35 cultivares de alfafa em Sertãozinho, SP. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 34., 1997, Juiz de Fora, MG. "Anais..." Juiz de Fora: SBZ, 1997, p.65-67.

Quadro 1. Produção de matéria seca de cultivares de alfafa em Bandeirantes, PR.

Cultivares	PMS (kg/ha/corte)"1"	Cultivares	PMS (kg/ha/corte)
Condor	3.219 a	Alfa 70	2100 ab
Zeneca 990	2.986 ab	DK	2.096 ab
Pionner 5681	2.843 ab	DK 193	2.084 ab
Patricia	2.658 ab	Vector	2.074 ab
WL 442	2.638 ab	Matrera	2.049 ab
Pionner 5715	2.615 ab	Victória	2.014 ab
Rosillo	2.583 ab	Sequel HR	2.010 ab
Siriver	2.578 ab	F 969	2.005 ab
Crioula H	2.575 ab	Beacon	1.986 ab
Alazan	2.506 ab	58N58	1.981 ab
Zeneca 660	2.477 ab	Mayaco	1.952 ab
Zeneca 771	2.475 ab	Tahore	1.943 ab
Pinto	2.465 ab	N 910	1.936 ab
Coronado	2.460 ab	N 850	1.934 ab
F 686	2.442 ab	N 651	1.931 ab
WL 525	2.375 ab	N 650	1.917 ab
DK 191	2.365 ab	Hunter Field	1.914 ab
Barbara	2.355 ab	DK166	1.904 ab
Candobre	2.302 ab	Vaquera	1.811 ab
ACA 701	2.298 ab	Topper	1.777 ab
N 890	2.223 ab	Aurora	1.761 ab
DK 180 ML	2.205 ab	Springfield	1.741 ab
Trifecta	2.187 ab	Express	1.690 ab
Zaino	2.179 ab	Monarca	1.682 ab
Pionner 5683	2.177 ab	Araucana	1.712 ab
Perla	2.150 ab	13 R Supreme	1.528 ab
Archer	2.136 ab	Pionner 5939	1.524 ab
SPS 6550	2.121 ab	Legend	1.376 b
F 810	2.119 ab		

"1" Médias seguidas de pelo menos uma mesma letra não diferem entre si, em nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.